



# caminhada 5

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais  
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2259 – Ano C – Vermelho

SÃO PEDRO E SÃO PAULO APÓSTOLOS, solenidade – 30/06/2013



## DEUS NOS REÚNE

### 1. ACOLHIDA

### 2. INTRODUÇÃO

**Anim.:** Celebramos hoje a solenidade dos apóstolos Pedro e Paulo. É uma celebração antiquíssima, anterior à festa do Natal. Dois seguidores de Cristo, dois apóstolos, dois mártires, com diferenças claras como relata a escritura (cf At 15; Gl 2,11-14), porém, unidos pelo Evangelho de Jesus Cristo. Embora tenham sido martirizados em dias diferentes, deram o mesmo testemunho. Pedro foi à frente; Paulo o seguiu. Celebramos o dia festivo consagrado para nós pelo sangue dos apóstolos. Amemos a fé, a vida, os trabalhos, os sofrimentos, os testemunhos e as pregações desses dois apóstolos, como diz Santo Agostinho.

### 3. CANTO DE ABERTURA: 82 / 36 (CD 24)

### 4. SAUDAÇÃO INICIAL

**Dir.:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo! Amém.

**Dir.:** O Deus da esperança, que nos cumula de toda a alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco!

**TODOS:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

### 5. RITO DA BÊNÇÃO DA ÁGUA E ASPERSÃO

Omitido o ato penitencial, faz-se a oração de bênção da água para a aspersão. Caso não

haja fonte batismal, prover uma vasilha com água em lugar apropriado e nesse lugar dizer:

### BÊNÇÃO DA ÁGUA

**Dir.:** Bendigamos ao Deus da vida por esta água e peçamos que ele renove em nossa vida a graça do santo batismo.

*Todos rezam em silêncio. A pessoa que preside conclui:*

**Dir.:** Deus de bondade e compaixão, / vós nos destes a irmã água, / fonte de toda a vida, / e quisestes que, por ela, recebêssemos o batismo que nos consagra a vós. / Abençoai esta água, / que ela nos proteja neste dia a vós consagrado, / e renovai, no mais profundo de cada um de nós, / a fonte viva da vossa graça, / para que, livres de todos os males, / possamos caminhar sempre em vossas estradas e praticar aquilo que é agradável aos vossos olhos. / Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

### ASPERSÃO

*Após a oração acima, procede-se da seguinte forma:*

A pessoa que preside, junto com outras pessoas (se necessário), asperge o povo ou as pessoas vão até a água abençoada. Durante o rito, canta-se: “Eu vi, eu vi, vi foi água a manar” (770), ou outro canto apropriado.

**Dir.:** Que o Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e, por esta celebração, nos confirme em seus caminhos! Amém.

### 6. GLÓRIA: 200 (CD 12) / 208 (CD 23)

## 7. ORAÇÃO

**Oremos (pausa):** Ó Deus, hoje nos dais festejar cheios de santa alegria os apóstolos e mártires São Pedro e São Paulo. Concedei à vossa Igreja, que cresceu graças a eles, seguir seus ensinamentos e imitar os seus exemplos. Por nosso Senhor Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo. Amém.



## DEUS NOS FALA

### 8. PRIMEIRA LEITURA: At 12,1-11

### 9. SALMO RESPONSORIAL: 33(34)

**De todos os temores me livrou o Senhor Deus.**

*Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo,  
seu louvor estará sempre em minha boca.  
Minha alma se gloria no Senhor;  
que ouçam os humildes e se alegrem!*

*Comigo engrandecei ao Senhor Deus,  
exaltemos todos juntos o seu nome!  
Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu,  
e de todos os temores me livrou.*

*Contemplai a sua face e alegrai-vos,  
e vosso rosto não se cubra de vergonha!  
Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido,  
e o Senhor o libertou de toda angústia.*

*O anjo do Senhor vem acampar  
ao redor dos que o temem, e os salva.  
Provai e vede quão suave é o Senhor!  
Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!*

### 10. SEGUNDA LEITURA: 2Tm 4,6-8.17-18

### 11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

**Aleluia, aleluia, aleluia!**

*Tu és Pedro e sobre esta pedra eu irei construir  
minha Igreja; e as portas do inferno não irão  
derrotá-la.*

### 12. EVANGELHO: Mt 16,13-19

### 13. PARTILHA DA PALAVRA

### 14. PROFISSÃO DE FÉ

*A pessoa que preside convida a comunidade  
a renovar as promessas do batismo profes-  
sando a fé:*

**Dir.:** Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

**TODOS:** Creio (ou cantada: Creio, Senhor, mas aumentai minha fé.)

**Dir.:** Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?

**TODOS:** Creio (ou cantada: Creio, Senhor, mas aumentai minha fé.)

**Dir.:** Credes no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna?

**TODOS:** Creio (ou cantada: Creio, Senhor, mas aumentai minha fé.)

*O que preside conclui:*

**Dir.:** O Deus todo-poderoso, / Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, / que nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo / e nos concedeu o perdão de todo pecado, / guarde-nos em sua graça para a vida eterna, / no Cristo Jesus, nosso Senhor.

**TODOS:** Amém.

## 15. PRECES DA COMUNIDADE

**Dir.:** Confiando no Deus, que escolheu e enviou Pedro e Paulo, elevemos a ele as nossas súplicas:

**Vossa Igreja vos pede, ó Pai: / Senhor, nossa prece escutai!**

*Senhor, olhai para vossa Igreja fundada na fé dos apóstolos para que ela continue com o papa, os bispos, padres, diáconos, religiosos(as), leigos(as) anunciando a Boa-Nova do Reino no mundo.*

*Senhor, fortalecei as Paróquias e comunidades que celebram seus padroeiros para que deem testemunho de fé e conversão.*

*Senhor, iluminaí todos aqueles que assumiram a missão de anunciar o vosso projeto de vida para que, nos momentos de dificuldade e perseguição, busquem em Vós força para continuar.*

**Dir.:** Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor. Amém.



## DEUS FAZ COMUNHÃO

### 16. PARTILHA DOS DONS: 1025 / 408 (CD 25)

#### RITO DA COMUNHÃO

### 17. PAI-NOSSO

**Dir.:** Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso...

### 18. SAUDAÇÃO DA PAZ

**Dir.:** A paz do Senhor esteja sempre convosco!

**TODOS:** O amor de Cristo nos uniu.

**Dir.:** Como filhos e filhas do Deus da paz, saudemo-nos com um gesto de comunhão fraterna.

### 19. COMUNHÃO: 560 / 1.110

### 20. RITO DE LOUVOR: 843 (CD 8) ou a louvação abaixo

*(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)*

**É bom cantar um bendito! / Um canto novo, um louvor! (bis)**

- Ó Deus, Pai santo e bondoso, / por Cristo, nosso Senhor.

- Na festa dos dois apóstolos, / cantemos o teu louvor.

- De Pedro nós recebemos / a fé no Cristo, Senhor.

- De Paulo, o Evangelho / que aos pagãos anunciou.

### 21. ORAÇÃO

**Oremos(pausa):** Ó Deus, a celebração que realizamos nesta festa dos apóstolos Pedro e Paulo alcance para nós a graça de participar da vossa Igreja como os primeiros cristãos: perseverantes na oração, assíduos na fração do Pão, fiéis à doutrina dos apóstolos e atentos às necessidades de nossos irmãos e irmãs. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.



## DEUS NOS ENVIA

### 22. NOTÍCIAS E AVISOS

• A Arquidiocese de Vitória-ES sediará o Encontro Nacional dos Responsáveis pelos Folhetos Litúrgicos nos dias 2, 3 e 4 de julho, em Ponta Formosa.

### 23. CANTO ENVIO: 273 (CD 4)

### 24. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

**Dir.:** O Senhor esteja convosco!

**TODOS:** Ele está no meio de nós.

**Dir.:** O Deus que nos ungiu como discípulos e discipulas de Jesus para o testemunho do seu Evangelho nos abençoe, Ele que é Pai e Filho e Espírito Santo.

**TODOS:** Amém.

**Dir.:** Vamos em paz e, em cada momento de nossa vida, bendigamos ao Senhor!

**TODOS:** Graças a Deus!

### 25. LEITURAS DA SEMANA

**2ª-feira:** Gn 18,16-33/ Sl 102(103)/Mt 8, 8-22

**3ª-feira:** Gn 19,15-29/ Sl 25(26)/Mt 8, 23-27

**4ª-feira:** Ef 2,19-22/ Sl 116(117)/Jo 20,24-29

**5ª-feira:** Gn 22,1-19/ Sl 114(116A)/Mt 9, 1-8

**6ª-feira:** Gn 23,1-4.19;24,1-8.62-67/Sl 105(106)/Mt 9,9-13

**Sábado:** Gn 27,1-5.15-29/Sl 134(135)/Mt 9,14-17

### ORIENTAÇÕES

- Quem anima acolhe a todos convidando a se apresentar os que estão visitando a comunidade. Se houver visitantes, acolhê-los com o refrão de um canto adequado.
- Preparar a comunidade para ouvir a Palavra, criando um ambiente de escuta. Pode-se cantar um refrão apropriado.
- Durante as preces, não esquecer de pedir pelas necessidades da comunidade.
- Evitar excessos de avisos. Se houver mais de quatro avisos, escrevê-los num cartaz e afixá-lo num mural, aos fundos da Igreja, num lugar visível.

# Celebração da Palavra de Deus

Os padres conciliares, cientes do valor e do significado da palavra de Deus para a vida da Igreja, afirmaram: “Nas celebrações litúrgicas restaure-se a leitura da Sagrada Escritura mais abundante, variada e apropriada” (SC 35,1).

Podemos perguntar aos padres conciliares: Por que restaurar? A liturgia é celebração da história da salvação, que tem como centro e plenitude o mistério pascal de Cristo (cf. SC 5-6). A Sagrada Escritura é o anúncio perene do plano divino da salvação (cf. SC 35,2) e a liturgia é o lugar privilegiado para fazer a experiência da salvação. Por isso, a mesa onde se reparte os tesouros bíblicos deve ser abundante e rica. (cf. SC 51).

## **A palavra de deus recorda e prolonga a história da salvação**

Deus, que é pleno de amor e misericórdia, quer salvar e fazer com que todas as pessoas cheguem ao conhecimento da verdade (cf. SC 5).

Desde o Antigo Testamento vemos um Deus bondoso, que planejando e preparando com solicitude a salvação das pessoas, escolhe um povo a quem confia suas promessas (cf. Gn 15,18; Ex 24,8) e se revela, por meio de palavras e obras, a este povo eleito, como Deus único, vivo e verdadeiro (cf. DV14).

As ações salvíficas eram explicadas pelas palavras dos profetas. Finalmente, quando chegou a plenitude dos tempos, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher, nascido sujeito à lei, para resgatar os que estavam sob o jugo da lei (Gl 4,4); assim a palavra fez-se carne e habitou entre nós (Jo 1,14). Até então, a comunicação

entre Deus e a pessoa humana era de uma maneira fragmentada e por etapas (cf. Hb 1,1). Em Jesus Cristo, essa comunicação é completa, pois Ele é a palavra única, perfeita e insuperável do Pai. Nele o Pai disse tudo, e não haverá outra palavra senão essa.

Este mistério de salvação, transmitido pela palavra divina, continua na vida dos homens e mulheres que acolhem a palavra ‘na obediência da fé’ (Rm 1,16) e por ela são convertidos, iluminados e santificados. A palavra tem a missão de fecundar a vida da pessoa de fé e ser para ela bênção copiosa. Então, o cristão(a) torna-se testemunha dessa palavra (cf. At 4,20), vivendo numa contínua ação de graças.

## **CRISTO: centro, mediador e plenitude da revelação**

Jesus Cristo, encarnado na história humana até ao ponto de dar a vida para a salvação do mundo, é o centro e a plenitude da revelação, por isso é o centro das Escrituras (cf. SC 5).

A comunidade reunida em oração, pelo poder do Espírito Santo, anuncia e celebra o mistério pascal de Cristo, cada vez que proclama os dois testamentos. “No Antigo está latente o Novo, e no Novo se faz presente o Antigo. O centro e a plenitude de toda a Escritura e de toda celebração litúrgica é Cristo; por isso, deverão beber de sua fonte todos os que buscam a salvação e a vida” (Introdução do Ordo Lectionum Missae, n. 5. Ver também Dei Verbum, n. 2, 3, 7, 15, 16, 24).

*Ir. Veronice Fernandes*  
**Formação Litúrgica em Mutirão - CNBB**

EDITORA: **Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória**

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES